

Ata da 2ª Reunião do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Saúde

Data: 21/07/03

Local: MCT/Sala dos Conselhos – 2º andar.

Participantes:

Dr. Jorge A. Guimarães – Presidente do Comitê
Dr. Reinaldo Guimarães – Representante do Ministério da Saúde
Dr. Manuel Barral Netto – Representante do CNPq
Dr. Ricardo Oliva – Representante da ANVISA
Dr. Ricardo Gattass – Representante da FINEP
Dr. José Luiz Ribeiro Reis – Representante da FUNASA
Dr. Dante Alario Júnior – Representante do Setor Produtivo
Dr. Naomar de Almeida Filho representante da Comunidade Científica
Dr. Marco Antônio Zago representante da Comunidade Científica
Dra. Ana Lúcia Assad – MCT/Coordenação Geral de Biotecnologia e Saúde

Ausências justificadas:

Dr. Paulo Henrique Fracarro – Representante do Setor Produtivo

Assistentes:

Dra. Sofia Daher - CNPq/Coordenação Geral de Pesquisa em Saúde
Dra. Leonor Pacheco - DECIT/MS
Dr. Aldo Pinheiro da Fonseca - Secretaria Executiva MCT
Dra. Maura Pacheco FINEP/GAT
Dr. Felizardo Penalva da Silva – CNPq/GAT
Dra. Raquel Coelho – CNPq
Dr. Belmiro Salles – MCT/CGBS

Assuntos Tratados:

Dr. Jorge Guimarães abriu a reunião dando boas vindas a todos e solicitando desculpas pela convocação em prazo tão curto do Comitê Gestor. Acrescentou que tal fato deve-se a necessidade de definir ações a serem implementadas ainda este ano e que necessitariam de decisões emergenciais. A seguir foram discutidos os assuntos da pauta listados abaixo, com a inclusão do Outros Assuntos.

1. **Aprovação da Ata da 1ª reunião do Comitê Gestor** – ata aprovada sem alteração.

2. **Situação dos projetos aprovados na 1ª reunião do Comitê em 04/12/2002**

Dra. Ana Lúcia Assad fez um relato da situação dos projetos que foram contratados em 2002 pelo Fundo Setorial e os montantes comprometidos com os mesmos na ocasião. Os projetos contratados foram: Rede Tele Saúde Oncologia Pediátrica, coordenado pela USP com a participação de várias instituições de ensino e pesquisa no país, e com Secretarias Estaduais de Saúde. A Agencia

responsável é a FINEP; Rede de Pesquisa em Dengue, coordenado pelo CNPq, no qual foi realizada uma Oficina para definir as prioridades neste tema; e Projeto “Rede cooperativa para aplicação de Polihidroxialcanoatos (PHAs) no Desenvolvimento de Sistemas de Liberação Controlada de Ativos, coordenado pelo IPT com a participação de Institutos de Pesquisas e de Empresas.

Todos os projetos estão em execução e tiveram a primeira parcela liberada em 2002, sendo necessária a liberação de recursos para 2003.

3. Situação orçamentária para 2003.

Dra. Ana Lúcia Assad fez um informe sobre a situação dos recursos do Fundo Setorial para 2003, que somam a quantia de R\$ 29.000.000,00 (vinte e nove milhões de reais), sendo R\$ 600.000,00 (seis milhões de reais) para capacitação de Recursos Humanos e R\$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de reais) para investimento/fomento à pesquisa e inovação. Estes recursos poderão ser utilizados em 2003 da seguinte forma:

- a) parcela destinada a continuação dos projetos aprovados em 2002, no valor de R\$ 2.443.600,00, incluindo complementação de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) para o projeto coordenado pelo IPT e R\$ 661.000,00 para complementação dos projetos do Programa de Saúde PPA/2003;
- b) recursos para administração do Fundo, no valor de R\$ 580.000,00; e
- c) novas atividades com disponibilidade de R\$ 25.976.400,00.

Para 2004, o orçamento inicialmente previsto é do mesmo montante de 2003, ou seja R\$ 29.000.000,00 (vinte e nove milhões) dos quais cerca de 20% destinam-se a atividades de capacitação de recursos humanos.

4. Ações para 2003 – Editais, ações induzidas, oficinas e reuniões de trabalho.

O Presidente do Comitê, Dr. Jorge Guimarães propôs que, para garantir a continuidade de algumas ações, as mesmas deveriam ser projetadas visando a receber apoio para 2 ou 3 anos. Ademais, sugeriu que para agilizar a elaboração dos editais, a discussão deveria ser feita por meio eletrônico, principalmente considerando os prazos necessários para divulgação dos mesmos até a contratação de projetos. Foi informado também que o Grupo de Apoio Técnico (GAT) do Fundo Setorial, composto por representantes do MCT, CNPq e FINEP, já estava elaborando minutas de alguns editais para adiantar o processo. As propostas apresentadas foram aprovadas pelos membros do Comitê Gestor. A seguir passou-se a discussão de cada sugestão apresentada pelo MCT.

- Ampliação dos recursos destinados a Rede de Pesquisa em Tuberculose (Rede TB) – informado que esta será uma ação conjunta MCT/Ministério da Saúde – DECIT. Foi

aprovada a alocação de R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais) do Fundo e recursos adicionais do Ministério da Saúde no valor de até R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). A liberação desses recursos será somente efetuada mediante avaliação do andamento dos projetos da Rede TB, do qual participarão MCT, FINEP, CNPq e Ministério da Saúde.

Pesquisa em Dengue – informado os resultados da Oficina sobre Pesquisa em Dengue, coordenada pelo CNPq, na qual foram identificadas as linhas de pesquisa que necessitariam de apoio. Uma proposta para apoio a pesquisas em Dengue, por meio de um Edital público, resultante da oficina, foi apresentado pelo CNPq, com valores do Fundo Setorial de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) em 2003 numa parceria com o DECIT/MS, que alocará até R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) em 2003. Este Edital ficará sob a coordenação do CNPq. Os recursos para 2004 e 2005 serão deliberados, após uma avaliação prévia da demanda de 2003.

- Apoio a Centros de Pesquisa Clínica e de Medicamentos nas Regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste – aprovada a alocação de R\$ 4.000.000,00 em 2003 para uma chamada específica de apoio e consolidação de centros de investigação em pesquisa clínica em medicamentos nas regiões mencionadas. As instituições candidatas deverão possuir experiência no tema, ter parceria com empresas na prestação de serviços e pesquisa em medicamentos.
- Inovação em Saúde/Integração Instituições de Pesquisa/Empresa – aprovada elaboração de edital para fomento à inovação em Saúde no valor de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), sendo o montante de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) com recursos de 2003, R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) em 2004 e R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) em 2005. O Edital deverá integrar uma parceria com os Estados, por meio das Fundações de Amparo a Pesquisa (FAP), e com Empresas objetivando multiplicar o montante de recursos, assunto este, em estudo no MCT. As propostas deverão conter previamente indicação das parcerias com empresas. A contrapartida financeira da empresa também deve estar predeterminada, mínimo de 30%. Os projetos com estágio próximo da inovação deverão ser preferenciais. O Grupo de Apoio Técnico do Fundo Setorial indicará no Edital os tópicos e categorias de projetos a serem contemplados.
- Apoio à Autosuficiência em Radionucleotídeos – aprovada a alocação de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) para apoio induzido dirigido à CNEN/IPEN, responsável e produtora de Radionucleotídeos. A condição para a liberação dos recursos será a apresentação de proposta de programa de desenvolvimento e produção de radionucleotídeos com metas, cronograma e plano de aplicação dos recursos previamente definidos, indicando, inclusive, a

participação dos centros regionais da CNEN/IPEN e de universidades, além da indicação de possibilidades de exportação destes produtos e subprodutos. A solicitação à CNEN/IPEN não deverá especificar antecipadamente o total de investimento do Fundo Setorial. O MCT efetuará a solicitação da proposta e a FINEP contratará o projeto.

- Oficinas e reuniões técnicas – previstos R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para a realização de reuniões técnicas ou temáticas, oficinas ou *workshops* sobre diferentes temas, a exemplo do ocorrido com Pesquisa em Dengue. Foi aprovada a realização de oficinas em Trauma e Violência, Doenças Parasitárias, Envelhecimento Populacional e Segurança Alimentar considerando os aspectos nutricionais. Caberá ao CNPq organizar, ainda em 2003, as oficinas de Trauma e Violência e Doenças Parasitárias. As outras duas oficinas também poderão ser realizadas ainda no corrente ano. Ademais, foi sugerida a realização de uma chamada específica para a realização de Reuniões Técnicas ou Oficinas, preferencialmente voltada a novas propostas regionais. Este assunto deverá retornar na próxima reunião para uma tomada de decisão quanto a um Edital específico.
- Chamada para Terapia Celular – aprovada a alocação de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), para a realização de edital destinado ao apoio a pesquisas clínicas em terapia celular. Agência responsável será a FINEP.
- Chamada para Pesquisa Básica ou Fundamental – proposta a realização de edital destinado a pesquisas em saúde no montante total de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) somente para 2003. Após discussões, e considerando a alta demanda em saúde no Edital Universal do CNPq, foi deliberado que este recurso deverá ser alocado, em caráter excepcional, e em única liberação, à demanda qualificada nos projetos apresentados no Edital universal do CNPq para a área da Saúde, de acordo com o critério de priorização adotado por aquele Conselho. O valor máximo por projeto não deverá ultrapassar R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Os critérios quanto à alocação de recursos a região Norte, Nordeste e Centro Oeste deverão ser aplicados na seleção dos projetos a serem apoiados. Caberá ao CNPq implementar esta ação.
- Reservas – a diferença entre o total disponível em orçamento e a soma total de valores com previsão de aplicação, decidido nessa reunião, ficará como reserva para novos projetos a serem avaliados na próxima reunião.
- Outros Assuntos – discutiu-se a questão dos hemoderivados e das duas possíveis tecnologias aplicáveis à solução do problema no Brasil. A opção só será possível a partir de melhor avaliação do desenvolvimento da pesquisa sobre produção de Fator VIII por células monoclonais. O Comitê deverá tratar este assunto oportunamente.

- Informado pelo Dr. Reinaldo Guimarães que esta sendo montado um Grupo Técnico de consultores e gestores para assessorar o Ministério da Saúde nas discussões da Agenda de Ciência e Tecnologia. Estarão sendo convidados a colaborar os diversos membros do CT-Saúde.
- Também informado pelo Dr. Reinaldo Guimarães que no site www.saude.gov.br/bvs está disponível para consulta “Proposta de Metodologia para Elaboração da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde”. Informou também que existe hoje no Ministério da Saúde, Grupo de Trabalho com a participação de membros do CG-Saúde, que está discutindo este documento, bem como, a preparação da Conferência de C&T em Saúde a ser realizada em 2004.

5. **Nova reunião do Fundo Setorial de Saúde** - deverá ocorrer em setembro de 2003.

6. Resoluções aprovadas

- a) Autorizado pagamento dos projetos contratados em 2002;
- b) Aprovado a divulgação dos Editais para Pesquisa em Dengue, Terapia Celular, Apoio ao Desenvolvimento e Inovação em Saúde, e Centros de Pesquisa em Investigações Clínicas em Medicamentos;
- c) Aprovada a alocação de R\$ 1.800.000,00 no apoio a Rede de Pesquisas em Tuberculose, em parceria com o DECIT/MS que alocará mais R\$ 2.000.000,00, mediante avaliação do estágio atual das pesquisas, da qual participarão MCT, FINEP, CNPq e MS;
- d) Aprovada a alocação de R\$ 3.000.000,00, excepcionalmente, nos projetos selecionados do Edital Universal do CNPq;
- e) Aprovada a realização de oficinas e reuniões técnicas em 2003;
- f) Aprovada a alocação de R\$ 3.000.000,00, destinado à Auto-suficiência em Radionucleotídeos para apoio induzido dirigido a CNEN/IPEN.